

Gazeta da Manhã

DIRECTOR—LAURINDO MARQUES

REDACTORES—DIVERSOS

Espectro S. do Pinhal, 1907

Quinta-feira, 13 de Junho

ANNO V N 255

AS CRIANÇAS

Ha uma comedia franceza *La maison sans enfant*, que explica com a maior verdade e sentimento a tristeza tríplice de todas as casas de familia onde não retinham os primeiros filhos do sol as risadas das crianças, e por cujas salas não correm pulões, e foligem osseos delicados cabelinhos e alvas, que enlantly a alma je convertem em lyros os fúnebres espelhos de existencias real.

A criança é a chavinha doida com que se abre o cofre do futuro, e o prólogo da vida, e o preludio desta trilha e alegre paritaria, cujo primeiro acto comecçá crystallando entre as paredes associadas do berço, e cujo derrochello, recordo se tem por ohe os encontros solitarios das sepulturas sombrias?

Em filio! foi o supremo gozo que Deus concedeu ás entranhas virgíneas de Maria.

Ha, porém, uma classe de crianças para as quaes é pouca tola a consideração dos povos, dos livres e dos philosophos transcendentes as creanças travessas. A creatura humana tem certos santidos, a creança travessa tem só a — superpezia e o sexto sentido da creança como é o unico instincto do gozo.

Uma creança travessa faz mais revoluções do que Marat, Mimbau, Saint-Just e todas as proclamações dos seus *calottes* francezes.

Poderiam dividir as creanças em creanças *serias* e creanças *travessas*, como se dividiam os peccadores em cantores e em inqutis. Um peccador que não canta é inútil: uma creança que não folga é inútil.

Entre o sabão e a *calachachorra* ha uma distancia do archivo ao auctor. *Quem canta — sua maldade espanta*, não é verdade? Pois quem brinca, males trilha.

Uma creança travessa é a ultima palavra da creação. O menino, qual passaro implume, partilha de todas as virtudes maternas: é gilante, fútil, espirituoso, arisco, poltroso, activo, franco e adorado. O espirito da travessa é como o maior peido da penugem do animal do berço. A creança travessa faz rir a

tudo mundo: e mesmo triste espalha a desolação e as penas por todos a parte.

A creança é o stracter distinctivo das creanças. A mãe que castiga o filio por uma arte mais volubila do que as outras, castiga-o entre risos. E quantos outros maternos culhões sobre uma creança, que nos dá, sem despendir uma eira, um murrinho para os outros que folgam e pulam, tornam-se enludados e seculares. Quem filio triste em creança é desgraciado e a vida inteira.

O menino é a grammatica da existencia: os symphonia basicas no thema principal da opéra da creança. O primeiro e photographo do homem. Luiz XIV foi um travessa da existência; a princeza de La-ethelle nasceu brinca em poeira. O primeiro gozou a França com um chivito, o segundo morreu na 1.ª seguida expulso, chorando sob o cutello do carasso.

Accorda o dia: a casa inundada de luz, os pajarinhos correm pelas paredes e pelas flores; as creanças, com os olhos tontos de sono, recebem gritando pelos camilhões da chacha. Arrebatam gallos, destolham insetos e enroscas flores; mactam pedras ás fructuras, fazem estragos de cos baldadez saqueadores. Em uma janella mudo acallia pela geia do cortina, algem com um sorriso suave e alegre nos olhos inquietos, testemunha todo esse bellum devastador. São os olhos maternos: é o espólio de uma mãe venturosa. O feto, creatura honrada e ridícula, zuncho, os mechnos que trepam-lhe pelas costas silvestres e não mudo de tanta confusão, de uns desperdiços, camellas espiadas por terra, cravos sotolhos arrancados, peesgos machucados e chacha despida, no mudo de tudo isto, alguma sorriso materno, trunquillo e feliz, como a luz dos pharos salvadores, delorando uma maldade de rosa.

Deixai brincar as creanças! Do sorriso da infancia é que brota a luz da existencia em um dia 70 berço tem mais poder de que se fortalezas armadas em guerra.

LIZ GEMERAS JUNIOR

BANDOLINS — Encontram-se de novo na loja de P. PINHALENSE de Luiz Ruggazzi n.º 1, por preços barattissimos.

PAPEL PARA MUSICA — Na Typographia Internacional.

ha de ralar, atalhou Miguel; fazei o favor de lhe dizer em quando, que o individuo que lhe quer fazer o favor, nascido: bus-

ca, torrida, occasiões, empugão, re-

do senta pombo.

reco

reco

reco

reco

Reforma graphica

A Academia de Letras continúa a occupar-se com o interesse, da decaída reforma do systema graphico da lingua portugueza.

E assim que ao projecto Medeiros e Albuquerque foi apresentado o substitutivo que, embora um pouco atrasada, damos a seguir.

No intuito de maior a pureza da lingua vernacula e por ordem em sua graphia, propomos, como substitutivo no projecto apresentado por Sr. Medeiros e Albuquerque, o seguinte:

A Academia Brasileira de Letras resolve:

Art. 1.º Constituida em commissão geral, compor um dictionario etymologico da lingua portugueza, que será usado em suas publicações officiaes.

Art. 2.º Recommendar desde já as seguintes regras orthographicas: Primeira, escrever as palavras queves em *oi* e *ou* e as longas com *oi*, *ou*, *g*. Christovam organ, Estevam e João, logo; segunda, escrever as syllabas breves, em *o* e *u* e as longas em *oi* e *ou*; *man*, *firmam*, *orphim*, e *imã*, *manhã*, *allamã*; terceira, escrever com *u* todos os desinencias alé agora escriptos com *o* e *u*. *Machucam*, *marrau*, *chapeu*, *judeu*, *perdeu*, *ai*.

Escrever igualmente com *u* os vocabullos *duas*, *deu*, *meu*, *leu*, *seu*, para uniformidade das desinencias, apesaz da autoridade dos grammaticos, que os fazem proceder dos ablativos latinos: *Pro*, *contra*, *meu*, *tuu*, *seu*, e não dos nominativos: *Dous*, *cozinh*, *meus*, *tuus*, *seus*, escrever com *z*, exceto os pronomes pessoas e os futuros, as finas *az*, *ez*, *oz*, *uz*, *v*. *g*. rapaz, pedrez, Luiz, Lioz, arabuz.

Devem-se, porém, escrever com *s* as palavras terminadas em vogal, quando o som do signal de synalphen nas consoações: *v*. *g*. naquello, neste, misto, daquillo, deste, doque, estoutro, aquelloutro; sexto, escrever os nomes proprios extrangeiros com graphia de suas linguas. (Assignado) — *Ruy Barbosa, Salvador de*

Mendonça, Sotelo Romero, Carlos Laet, (Acioio o art. 1.º e 2.º do projecto de 1904, com reserçoes quanto ao art. 1.º), *Mário de Alencar* (idem).

Guerra ao alcoolismo

O prefeito do Jurú, fazendo guerra ao alcoolismo, baixou o seguinte decreto.

Considerando que o uso de bebidas alcoholicas causa serios prejuizos á sociedade, quer pelo aniquilamento gradual do individuo, na sua energia physica e na sua integridade moral, quer pela desorganisação da familia e degenerescencia da prole;

Considerando que no interior do departamento e nesta cidade a causa de desordens criminosos tem sido a embriaguez;

Considerando que é dever do poder publico intervir em tempo de estancar essa fonte de males que affectam directamente a vida civil em começo de organisação.

E usando da authorisação que lhe confere o art. 4.º do Decreto n.º 5,188, de 7 de Abril de 1904, do Governo Federal, DECRETA:

Art. 1.º—Estabelecer o imposto de rs. 1.000.000 (um milhão de reis) por anno, pago de uma só vez, para a criação de uma casa de negocio, barracão ou talabão que vender chacha ou bebidas alcoholicas a retalho.

Art. 2.º—O negociante licenciado para o fim de explorar este ramo de commercio responderá perante a policia por qualquer desordem provocada por individuos alcoolizados dentro do estabelecimento.

Art. 3.º—O negociante não licenciado que vender occultamente chacha ou outras bebidas alcoholicas, será multado em rs. 600.000 (quinhentos mil reis) e na reincidencia em rs. 1.000.000 (um conto de reis). Art. 4.º—A licenca será requerida á prefeitura, devendo instruir a petição um attestado do juiz de Paz ou Delegado da Circumscripção, em que se declare que não tendo no estabelecimento desordem alguma.

NOTÍCIAS

EMPRESTIMO MUNICIPAL

Como verão os leitores pela lei que já publicamos na sessão competente, a nossa Camara Municipal em sessão extraordinaria, tomou a resolução de levantar um emprestimo de 250.000 a 300.000.000, para satisfazer a sua divida hypothecaria e a realização do serviço de agua e esgotos da cidade.

Esse emprestimo, que já foi negociado, vai entrar para os cofres municipaes, para satisfazer os compromissos das hypothecarias ficando a quantia excedente destinada ao serviço da rede de esgotos de ha muito projectada pela Camara.

Os sr. s. camaristas em boa hora reunidos, com o fim unico de trabalharem em beneficio do municipio que representam, estão nos melhores intuitos de dotar esta cidade com um serviço completo de aguas e esgotos.

ASSIGNATURAS

Auxiliam-nos com a importância de suas assignaturas, de 1.º anno, os sr. s.:

Cap. Joaquim Leite Junior Casemiro Araujo Dr. José Costa Leopoldo Viveiro Cel. Antonio Carneiro Cel. Alfredo Ribeiro Teo-el. Sabino Bueno Ribeiro

Cel. Viriato Mendes Cel. Joaquim Leite Quezite, Piagentine & C. Francisco Martino & Filhos Luiz Xavier de Paiva Major Anastasio Alcantara Marcelino R. Guilherme Monici & Irmão Dr. José Silvestre Machado Joaquim Lopes da Silva Cap. Henrique Leite Cap. J. Esteves da Costa.

(Continúa.)

Pedimos aos sr. s. assignaturos o obsequio de virem a nosso escriptorio satisfazer a importancia de seus debitos, e, prontamente não temos cobradores.

agaloado como o dos officiaes superiores, um bonet de pelles raptado em alguns pontos, completava uma estapouquia propria a época, a qual, ade de um maneio já fascinado pela gloria militar.

Acabando a sua leitura, Delaville de dobor, mandou assinar a carta, e voltando-se para Miguel:

—Deveis desculpar-me, meu Miguel, disse elle com uma voz atenuada, não vos prestoz logo attenção; mas nesta carta, minha mãe annuncia-me a sua proxima chegada a Pa-bem seus amos, pois, a felicidade do possuir uma mãe que vos ama.

Tenho com effeito essa fortuna, senhor commandante, respondendo o nuncio.

FOLHETIM

ORACIA

NACIONAL

reco

reco

reco

reco

reco

Ru

Ru

Ru

Ru

Ru

Ru

Ru

Ru

Ru

Ru

Ru

Ru

Ru

Ru

Ru

Ru

Ru

Ru

Ru

Ru

Ru

Ru

Ru

Ru

Ru

Ru

Ru

Ru

Ru

Ru

Ru

Ru

Ru

Ru

Ru

Ru

Ru

Ru

Ru

Ru

Ru

Ru

Ru

Ru

Ru

Ru

Ru

Ru

Ru

Ru

Ru

Ru

Ru

Ru

Ru

Ru

Ru

Ru

Ru

Ru

Ru

Ru

Ru

Ru

Ru

Ru

Ru

Ru

Ru

Ru

Ru

Ru

Ru

Ru

Ru

Ru

Ru

Ru

Ru

Ru

Ru

Ru

Ru

Ru

Ru

Ru

Ru

Ru

Ru

Ru

Ru

Ru

Ru

Ru

Ru

Ru

Ru

Ru

Ru

Ru

Ru

Ru

Ru

Ru

Ru

Ru

Ru

Ru

Ru

Ru

Ru

Ru

Ru

Ru

Ru

Ru

Ru

Ru

Ru

Ru

Ru

Ru

Ru

Ru

Ru

Ru

Ru

Ru

Ru

Ru

Ru

Ru

Ru

Ru

Ru

Ru

Ru

Ru

Ru

Ru

Ru

Ru

Ru

Ru

Ru

Ru

Ru

Ru

Ru

Ru

Ru

Ru

Ru

Ru

Ru

Ru

Ru

Ru

Ru

Ru

Ru

Ru

Ru

Ru

Ru

Ru

Ru

Ru

Ru

Ru

Ru

Ru

Ru

Ru

Ru

Ru

Ru

Ru

Ru

Ru

Ru

Ru

Ru

Ru

Ru

Ru

Ru

Ru

Ru

Ru

Ru

Ru

Ru

Ru

Ru

Ru

Ru

Ru

Ru

Ru

Ru

Ru

Ru

Ru

Ru

GRANDE ZARZARALENSE

DE Gonçalves & Irmão

Os proprietários desta bem conhecida e popular casa, para trazer sua freguezia sempre alerta e bem orientada das vantagens que peculiarmente costumam proporcionar aos que della se fornecem, despertando-a com este novo annuncio e publicando os preços correntes de grande parte dos artigos do seu colossal sortimento, cujo stock achase-se bem recheado, não attingindo tudo em geral porque se tornaria inteiramente impossivel enumerar os preços de tudo quanto negociamos, mas na certeza de que melhores vantagens jamais outros concorrentes podem fazer.

Grande parte das mercadorias entraram em franca liquidação e por isso se virem todos á **Casa de Gonçalves & Irmão** — que bem contentes hão de voltar ás suas casas.

Feltros primeira qualidade metro	28300	Ditos com 57 lib. rolo	118500	Queijo Romano, kilo	28200
Cintas largas padroes modernos e 450	500	Talheres Americanos de 1.ª qualidade d.	68000	Bito Parmegiano, kilo	28500
Gangas lisas superiores	18200	Garfos de metal	28000	Banha em lata de 2 1/2 galgarido	38500
Bacatas	18200	Colheres para sopa d.	28000	Canaúas Canica	18000
Brim americano de 1.ª	18000	Colherinhas para café ou chá d.	28000	Arroz Steel nacional litro	28000
Cobertores, grande variedade 28000,	58000	Colheres e garfos de ferro	15000	Grupos para cerca k.	28000
28500, 38000, 45 e	108000	Machinas de Costura garantida por	248000	Biscuitos e Bolachas do Rio Grande, grande variedade k.	1000 e 1200
Ditos para casado 58500, 63, 73, 88, 98, e	45000	20 anos uma	300	Cebola nova k.	800
Chales de casaca de 18 p.º sras. 48	45000	Creolina legitima um litro	500	Sulão em barra k.	22000
Colchas p.º casados e solteiros 3500, 48	45000	Ditas em vidro 1	500	Chá preto e verde de 1 1/2, lata	27000
Caixas, lá de cabra, todas as cores 1 c.	28300	Espingarda de um cano qualidade gar.	118 138	Caixa de sardinhas em lata	27000
Peça morim e 20.º 68, 78, 88, 98 e	108000	Randia uma	15000	Carrinho de açucar	1000
Peça morim Presidente	148500	Ditas de dois canos qualidade garantida uma	30800	Copos para sala d.	3000
Flanella algodão especial, todas as cores, metro 500, 600, 700 e	8800	Ditas fogu central dois canos especies	488000	Calças	4000
Lenços brancos superiores, p.º bolso, d.	18800	uma	488000	Cigarros Castelles 1000	8500
Linha legitima, maço 15	18200	Faca	488000	Bencilitons	8500
Merlins pretos e de cores, metro 700 a	8800	Facas Lapiano legitimo d.	18000	Feary	42000
Calças feitas de brim Colonial uma 18	18200	Facas finas para cava de leite d.	18000	Fumo marca Vendo k.	4500
Camisas	18200	Machado legitima vidro	600	35. Phosphoros qualquer marca lata	42000
Peças de algodão e 10.º, 1.ª qualidade, uma 28500, 38 e	35500	Maço para alça k.	600	Banana 1/2, fina	42000
Zephir lard, padres modernos, metro, 100 a	6800	Maço p.º terra ou sea k.	600	Bito	800
Botinas pretas p.º homens e senhoras, par 58	18200	Maço p.º terra ou sea k.	600		
Chinelos de liga	18200	Maço p.º terra ou sea k.	600		
Ditos charli e cara de gato, par	18200	Maço p.º terra ou sea k.	600		
Duzias de pares de meias cruas	18200	Maço p.º terra ou sea k.	600		
Blocks de papel para carta 100 folhas, 1	18200	Maço p.º terra ou sea k.	600		
Envelope comendados de cores, cento 600, 700	18200	Maço p.º terra ou sea k.	600		
Papel diplomata, cada peço, 1	18200	Maço p.º terra ou sea k.	600		
Calendarios superiores	18200	Maço p.º terra ou sea k.	600		
Colliarinhos de linho, 1, 700, 800 e	18200	Maço p.º terra ou sea k.	600		
Linha alemã para bordar, todas as cores, e	18200	Maço p.º terra ou sea k.	600		
Cobertores Gatorios e de todas as qualidades	18200	Maço p.º terra ou sea k.	600		
Tuallas para rosto, 1	18200	Maço p.º terra ou sea k.	600		
Chapeus de lã a cores, para rapas, 1	18200	Maço p.º terra ou sea k.	600		
Ditos para homens, 1800 e	18200	Maço p.º terra ou sea k.	600		
Ditos, lebre fino 38 e	18200	Maço p.º terra ou sea k.	600		
Sabonetes finos duzia	18200	Maço p.º terra ou sea k.	600		
Ditos Rifer, duzia	18200	Maço p.º terra ou sea k.	600		
Ditos Renter legitimo	18200	Maço p.º terra ou sea k.	600		
Emulsão de Scott, duzia	18200	Maço p.º terra ou sea k.	600		
Agua Rubina	18200	Maço p.º terra ou sea k.	600		
Magdalena de Murray, vidro	18200	Maço p.º terra ou sea k.	600		
Emulsão de Kleper, v.	18200	Maço p.º terra ou sea k.	600		
Agua de Vichy, garrafa	18200	Maço p.º terra ou sea k.	600		
Canequinhos com pires, granito legitimo, d.	18200	Maço p.º terra ou sea k.	600		
Ditas com pires, q. ouro e q. ouro, duzia 2300	18200	Maço p.º terra ou sea k.	600		
Tigelas pintadas ou brancas, duzia	18200	Maço p.º terra ou sea k.	600		
Pratos de granito legitimo, fundo ou resso d.	18200	Maço p.º terra ou sea k.	600		
Ditos de ferro esmalado d.	18200	Maço p.º terra ou sea k.	600		
Ditos ordinario de 1.ª	18200	Maço p.º terra ou sea k.	600		
Urnatões de louça, 1, 18, 19200 e	18200	Maço p.º terra ou sea k.	600		
Ditos esmalados, 1, 1800, 28200	18200	Maço p.º terra ou sea k.	600		
Lampado Edga, legitimo	18200	Maço p.º terra ou sea k.	600		
Apparehos de louça completo para lavatorio, um, 14500 e	18200	Maço p.º terra ou sea k.	600		
Painella de 1.ª, para cadoira, maço	18200	Maço p.º terra ou sea k.	600		
Cordinha de 1.ª, kilo	18200	Maço p.º terra ou sea k.	600		
Burletes de 1.ª, cada, kilo	18200	Maço p.º terra ou sea k.	600		
Pencas para farinha ou fubá, diversos tamanhos 1	18200	Maço p.º terra ou sea k.	600		
Ditas para café, 1	18200	Maço p.º terra ou sea k.	600		
Painella de ferro, kilo	18200	Maço p.º terra ou sea k.	600		
Cafearolas e caldeíres, kilo	18200	Maço p.º terra ou sea k.	600		
Ditas louçadas, kilo	18200	Maço p.º terra ou sea k.	600		
Telhas de zinco 1	18200	Maço p.º terra ou sea k.	600		
Raspadeiras reforçada para animaes	18200	Maço p.º terra ou sea k.	600		
Foinchinas para cortar capim 1	18200	Maço p.º terra ou sea k.	600		
Garraffo vazio	18200	Maço p.º terra ou sea k.	600		
Ferros de engommar, calçado de aço de 1.ª, qualquer tamanho 1	18200	Maço p.º terra ou sea k.	600		
Machados americanos legitimo d.	18200	Maço p.º terra ou sea k.	600		
Arame farpado q. 410 m.º, 18200	18200	Maço p.º terra ou sea k.	600		